

CRÉDITOS TÉCNICOS

Diogo Rodrigues Andrade da Silva

Coordenação Técnica

Sandra Fernandes da Silva Maria Adelaide Mansini Maia

Marcelo Eduardo Dantas

Edgar Shinzato

Maria Angélica Barreto Ramos

Concepção Metodológica

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento

Edgar Shinzato

Flávia Renata Ferreira

Elaboração dos Padrões de Relevo

Gilberto Lima

Marcelo Eduardo Dantas

Execução da Carta de Suscetibilidade

Gilberto Lima Gabriel Guimarães Facuri

Tiago Antonelli

Sistema de Informação Geográfica

Marcelo Eduardo Dantas

Gilberto Lima

DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHID

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET Frederico Cláudio Peixinho Jorge Pimentel

Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis Cartograma Hidrológico – Dados de Precipitações Médias Anuais e Mensais Adriana Dantas Medeiros

Eber José de Andrade Pinto

Ivete Souza do Nascimento Modelagem da Carta Preliminar de Suscetibilidade Douglas da Silva Cabral Vivian Athaydes Canello Fernandes José Luiz Kepel Filho Raimundo Almir Costa da Conceição

Sheila Gatinho Teixeira

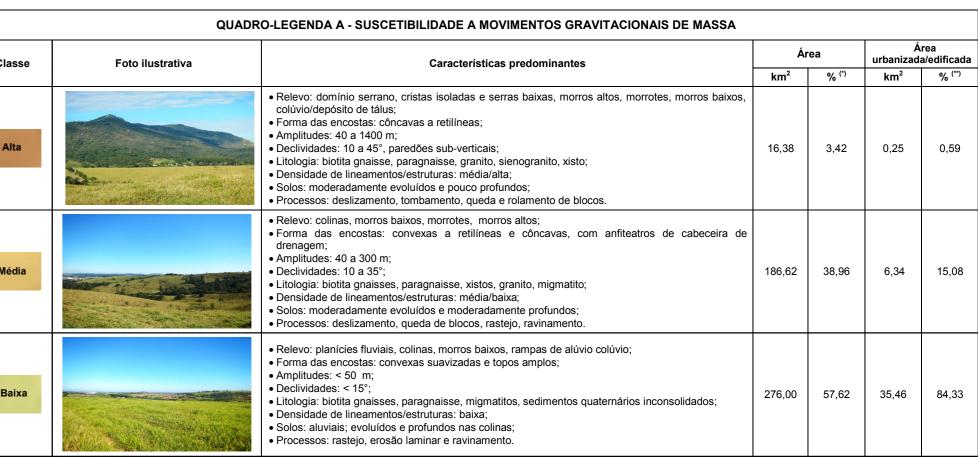
(Divisão de Cartografia – DICART)

Lenilson Jose Souza de Queiroz DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO - DEPAT

Editoração Cartográfica Final Maria Luiza Poucinho

Flávia Renata Ferreira

Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação Flávia Renata Ferreira



(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO

Fernando Coelho Filho

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Paulo Pedrosa

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA,

Vicente Humberto Lôbo Cruz

Otto Bittencourt Netto

Vice-Presidente

Esteves Pedro Colnago

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Esteves Pedro Colnago

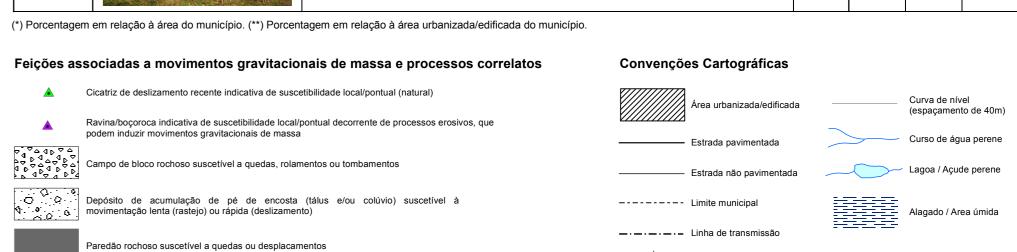
Antônio Carlos Bacelar Nunes

José Carlos Garcia Ferreira

Esteves Pedro Colnago

Juliano de Souza Oliveira

QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES						
Classe	Foto ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			km²	% ^(*)	km²	% ^(**)
Alta		 Relevo: planícies aluviais atuais e planícies fluviolacustres com amplitudes e declividades muito baixas (< 2°); Solos: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante a raso; Altura de inundação: até 2 m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, enchente, solapamento de margem e assoreamento. 	40,07	8,36	6,43	15,28
Média		 Relevo: planícies aluviais atuais, terraços fluviais baixos e/ou flancos de encostas, com amplitudes e declividades baixas (< 5°); Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água subterrâneo raso a pouco profundo; Altura de inundação: entre 2 e 4 m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, enchente, solapamento de margem e assoreamento. 	13,51	2,82	2,38	5,66
Baixa		 Relevo: terraços fluviais altos e/ou flancos de encostas, rampas de alúvio-colúvio, com amplitudes e declividades baixas (< 5°); Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água subterrâneo pouco profundo; Altura de inundação: acima de 4 m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, enchente, solapamento de margem e assoreamento. 	4,89	1,02	0,75	1,78



Obs: Feições obtidas por meio de fotointerpretação de ortofotos (Projeto de Atualização Cartográfica do Estado de São Paulo, escala 1:25.000, resolução 1 m, 2012) e levantamento de campo. Corridas de massa e Enxurradas

______ Bacia de drenagem com alta suscetibilidade à geração de corrida de massa e enxurrada, que pode atingir trechos planos e distantes situados a jusante, induzindo, ainda, solapamento de talude marginal (incidência: 5,37 Km², que corresponde a 1,12% da área do município; e 1,06 Km², que corresponde a 2,51% da área urbanizada/edificada do município) Bacia de drenagem com alta suscetibilidade à geração de enxurrada, que pode

atingir trechos planos e distantes situados a jusante, induzindo, ainda, solapamento de talude marginal (incidência: 38,28 Km², que corresponde a 8% da área do município; e 0,75 Km², que corresponde a 1,78% da área urbanizada/edificada do Fonte: Áreas urbanizadas/edificadas obtidas/atualizadas a partir de fotointerpretação de ortofotos cedidas

pelo Projeto de Atualização Cartográfica do Estado de São Paulo (2012). Curvas de nível geradas a partir do MDE do Projeto Mapeia São Paulo (2012). Obs: As áreas urbanizadas/edificadas incluem: áreas urbanizadas propriamente ditas, equipamentos urbanos,

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

MUNICÍPIO DE ATIBAIA- SP ESCALA 1:60.000



OUTUBRO 2017







